

## **[45227] ORQUESTRA IA-UFRGS 2021/2023**

Autor: Carlos Eduardo Fecher; Sthevan dos Santos Nunes

Coautores: Laís Belinsky Roman; Márcio Bolzan; Mariana Gernhardt Teneos; Taís de Souza Carvalho; Larissa Sofie Karling.

Coordenador: Carlos Eduardo Fecher

A apresentação da série Concertos Digitais da Orquestra do Instituto de Artes da UFRGS se justifica pela necessidade que uma orquestra, criada em meio ao período da pandemia do COVID 19, tem em montar e fortalecer o alicerce de suas atividades numa ação que crie movimentos de produção artística neste momento onde a dinâmica cultural sofre severos baques, resultando, inclusive, danos psicológicos e sociais difusos na sociedade. Assim, através de nossa série Concertos Digitais, pretendemos interagir com um público que, tal como nossa orquestra, está sendo consolidado. Ademais, pretendemos aprofundar o estudo da literatura orquestral através de novas relações de participação que complementem prática de ensaio presencial. Para isso apresentamos uma programação de obras de curta duração tanto para orquestra quanto para diversas formações camerísticas, gerando conteúdo e fortalecendo a relação de uma ação de extensão junto ao grande público, uma vez que, para além de ações de postagens de gravações, estamos expondo nossa orquestra junto à diversos órgãos de imprensa através de matérias jornalísticas e programas especializados. Desta prática, temos atingido um público de cerca de 200.000 pessoas em todo o Brasil e do exterior. Uma evidência de nosso resultado foi o estabelecimento de uma parceria de cooperação cultural entre a UFRGS e a universidade argentina UNTREF (Universidad Nacional de Tres de Febrero), centrada nas práticas orquestrais realizadas pela Orquestra do Instituto de Artes da UFRGS e a Orquestra de Instrumentos Autóctones e Novas Tecnologias. Atualmente, a orquestra conta com uma formação sinfônica composta por um efetivo artístico de 80 músicos, divididos entre colaboradores e bolsistas. Por suas ações, podemos afirmar que temos uma das formações orquestrais que mais tem gerado conteúdo em sistema remoto e assíncrono no Brasil, o que referencia sua relevância acadêmica e social.